

ENTRADA GRATUITA



Cinema no Terraço

2, 9, 16, 23 e 27 jun.

21h30

ENTRADA GRATUITA

JUNHO 2023



2 junho

Cesária Évora M/12

Realização: Ana Sofia Fonseca
Documentário | Portugal | 2022
94 minutos

Sinopse:

O filme de Ana Sofia Fonseca oferece um retrato de Cesária Évora, cantora que nasceu em Cabo Verde na época colonial, que lutou sempre pela liberdade e que chegou ao topo da cena musical a nível mundial. O documentário apresenta os diversos contextos políticos e sociais da vida da artista e os temas universais da liberdade e da desigualdade racial e de género, todos ilustrados por imagens de arquivo inéditas, canções originais e testemunhos únicos das pessoas que a conheceram. Nas palavras da realizadora: “Como jornalista, há 20 anos que conto histórias de pessoas, principalmente mulheres, muitas vindas de África. Cesária é a narrativa perfeita – uma mulher que desafiou o destino e quebrou todos os preconceitos.”

Ver Trailer



9 junho

Le Mali 70 M/12

Filme exibido na secção IndieMusic
Realização: Markus C.M. Schmidt
Alemanha, Documentário, 2022,
94 minutos

Sinopse:

Uma big band de Berlim, o projecto Omniversal Earkestra, descobre os discos das big bands da República do Mali dos anos 1960 e 70, quando houve uma cena musical explosiva logo a seguir à independência do país. Fascinados com o som — que junta tradições Dogon, Wassalou ou Tuareg com influências cubanas — embarcam numa viagem para conhecerem as lendas veteranas que originaram o movimento, como Cheick Tidiane Seck, Abdoulaye Diabaté ou Salif Keita.

Ver Trailer



16 junho

A Lancheira M/12
de Ritesh Batra
Comédia Sentimental | Índia | 2013
104 minutos

Sinopse:

Os "dabbawalas" da cidade de Bombaim, Índia, são uma comunidade de mais de cinco mil entregadores de "dabbas" (lancheiras). Eles levam aos escritórios as refeições quentes vindas das cozinhas das donas de casa e regressam mais tarde com elas vazias para as devolver às respectivas casas. É uma profissão hereditária e a entrega é feita por analfabetos que usam um complexo sistema de código de cores e símbolos para as entregar aos seus devidos donos. Um estudo da Universidade de Harvard, nos EUA, demonstrou que apenas uma em cada quatro milhões de lancheiras é extraviada e entregue na morada errada. Saajan (Irrfan Khan) é um contabilista viúvo e muito solitário que todos os dias se esforça para iniciar os seus dias. Ila (Nimrat Kaur), por seu lado, é uma jovem mulher desprezada que deseja reconquistar o marido e que, com amor e dedicação, lhe cozinha os pratos mais saborosos, certa que ele a voltará a amar. Certo dia, devido a um fatídico erro de troca de lancheiras, Saajan recebe a refeição que Ila cuidadosamente preparou para o marido. Quando ela percebe o sucedido, escreve-lhe um bilhete a pedir desculpa. Ele responde, agradecido. Dá-se assim início a uma troca de bilhetes e confissões de parte a parte que se vai desenvolvendo em algo cada vez mais profundo. Apresentado na Semana da Crítica do Festival de Cinema de Cannes, um filme sobre a mágoa e a esperança numa vida melhor, escrito e realizado pelo estreante Ritesh Batra.

Ver Trailer



23 junho

Ladrões de Bicicletas M/6
de Vittorio De Sica
Drama | Itália | 1948 | 90 minutos

Sinopse:

Ladrões de Bicicletas ocupa há sete décadas consecutivas um lugar cimeiro no cânone dos melhores filmes de todos os tempos. Logo na estreia gerou um grande entusiasmo, na Europa e na América, e André Bazin descrevia-o como uma obra-prima, perfeita e sublime, e afirmava que De Sica era o maior realizador italiano. Amado por Orson Welles e Wes Anderson, o filme que "mudou a vida" de Ken Loach, que "salvou a carreira" de Jia Zhang Ke, Ladrões de Bicicletas, a odisseia de um pai e de um filho pelas ruas de Roma à procura de uma bicicleta roubada, indispensável para o seu trabalho, obra zénite do neo-realismo italiano, tem a grandeza de uma tragédia clássica. Cesare Pavese dizia que o grande cronista da Itália do seu tempo era De Sica. Foi também nas ruas, onde filmaria, que o realizador foi procurar os seus intérpretes: Lamberto Maggiorani, o pai, era um operário mecânico, e Enzo Staiola, o filho, descobriu-o entre os mirões. "Era necessário que este operário fosse ao mesmo tempo tão perfeito, anónimo e objectivo como a sua bicicleta." Com uma extraordinária mise en scène, um trabalho rigoroso de escrita (com Cesare Zavattini e outros), uma concisão comovente, Ladrões de Bicicletas é "cinema no seu estado puro", que nos provoca uma comoção tão forte hoje como há 70 anos.

Ver Trailer



27 junho

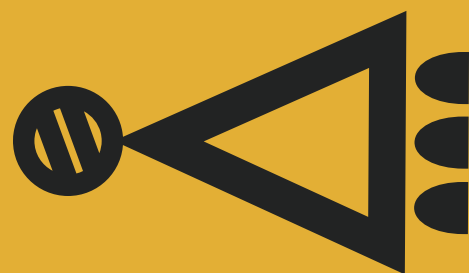
O Carteiro de Pablo Neruda M/12
de Michael Radford
Comédia Dramática | Itália | 1994
108 minutos

Sinopse:

Baseada no livro de Antonio Skármeta, esta longa-metragem conta a história da amizade entre o poeta chileno Pablo Neruda, exilado numa pequena ilha italiana, e o seu carteiro - um homem simples e quase analfabeto que pretende conquistar o coração da bela Beatrice com poesia. Enquanto o carteiro (Massimo Troisi) aprende que para escrever poemas basta deambular pela praia, onde as metáforas lhe ocorrem naturalmente, Neruda (Philippe Noiret) descobre a grandeza dos homens, que apesar de simples dão a vida pela revolução. O próprio filme é um longo poema, ao som das ondas grandes e pequenas, do vento que sopra e das redes tristes dos pescadores.

Ver Trailer

cine-teatro
S. JOÃO



**Palmela
Município**

siga-nos



facebook instagram youtube

cm-palmela.pt

17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS

